

# CADERNO DE ESTUDOS 3

## TRILHAS DO AMANHÃ:

# FORMAÇÃO DE

# PROFESSORES EM 2021

CONFIRA ESTRATÉGIAS E FERRAMENTAS  
PARA PREPARAR A EQUIPE DOCENTE PARA O  
TRABALHO COM ENSINO HÍBRIDO



TRI  
LHAS  
DO  
AMA  
NHÃ

GES  
TÃO  
ESCO  
LAR

Realização

nova  
escola

Parceria

VERDE  
asset management

Apoio

Instituto  
CSH  
Credit Suisse Hedging-Griffo

# APRESENTAÇÃO

**Trilhas do Amanhã - Gestão Escolar** é um projeto da Nova Escola com parceiros e apoiadores para produzir conteúdos relevantes sobre os principais desafios que os educadores de todo o Brasil enfrentarão em 2021. O projeto está dividido entre as frentes de acolhimento, currículo, replanejamento, avaliação, diagnóstico e formação. Além disso, há conteúdos específicos para gestores escolares sobre cada uma das frentes. Todos os conteúdos se pautam pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelos diferentes cenários da Educação brasileira atualmente, seja na aplicação de aulas síncronas ou assíncronas.

Este **Caderno de Estudos** foi idealizado para ser seu grande companheiro ao longo do curso: além de reportagens, estratégias mapeadas por especialistas, dicas práticas e materiais, há espaços para você anotar impressões, escrever dúvidas, cuidar dos registros e dar asas aos pensamentos, angústias e sonhos para este ano de 2021 que se inicia. Baixe, salve, imprima, rabisque e compartilhe: esse Caderno é todo seu.

Esperamos que os conteúdos sejam úteis para você!  
EQUIPE NOVA ESCOLA

# ÍNDICE

## O que você encontrará neste e-book?

1. Como a gestão pode apoiar a formação para o ensino híbrido \_\_\_\_\_ 04
2. 4 estratégias para colocar em prática o ensino híbrido \_\_\_\_\_ 07
3. Como eu espero fazer a formação em 2021 \_\_\_\_\_ 09
4. Modelo: como avaliar o trabalho docente \_\_\_\_\_ 12
5. Checklist: O que não posso deixar de priorizar \_\_\_\_\_ 14
6. Vocabulário do ensino híbrido \_\_\_\_\_ 16

## PARA PLANEJAR O RETORNO

# 1 Como a gestão pode apoiar a formação para o ensino híbrido

As mudanças provocadas pela pandemia de coronavírus obrigaram as escolas a adotarem o ensino remoto no ano passado. Neste ano, ainda há incertezas, mas a previsão é de que teremos instituições com aulas presenciais, parcialmente presenciais e remotas. Neste contexto, muito se tem falado de ensino híbrido, como uma maneira de avançar nas possibilidades de explorar o potencial das tecnologias digitais. Mas como garantir uma boa formação continuada sobre ensino híbrido?

Antes é preciso compreender que ensino híbrido, como o nome sugere, é um modelo no qual a aprendizagem ocorre com a mescla de formatos de aula que integram atividades presenciais, mediadas pelo professor, e on-line. Duas características são essenciais neste modelo: que o aluno tenha a possibilidade de controlar tempo, lugar, modo e ritmo de aprendizado; e que as atividades propostas nos dois ambientes (presencial e on-line) estejam interligadas. Não basta, portanto, apenas misturar remoto e presencial.

---

O MOMENTO É UMA  
OPORTUNIDADE  
PARA A  
CONSTRUÇÃO DE  
UMA CULTURA  
DE ABERTURA  
PARA INOVAÇÃO E  
ADOÇÃO DE NOVOS  
MODELOS DE AULA

“O momento é uma oportunidade para a construção de uma cultura de abertura para inovação e adoção de novos modelos de aula”, afirma Fernando Trevisani, professor, especialista em metodologias ativas e coorganizador do livro *Ensino Híbrido - Personalização e tecnologia na educação* (Editora Penso, 2015). Para isso, alerta para a necessidade das equipes gestoras investirem na compreensão dos conceitos que estruturam o ensino híbrido.

Além de buscar a própria capacitação, coordenadores pedagógicos e diretores precisam entender o que os professores sabem sobre o ensino híbrido e identificar quais dos modelos possíveis dentro dele – sala de aula invertida, rotação por estações, virtual enriquecido etc – a equipe gostaria de compreender e adotar. E debater quais fazem mais sentido para a escola. Esses são os pontos de partida para a formação, informa Sonia Guaraldo, especialista em formação de professores e consultora pedagógica do programa Formar, da Fundação Lemann, mantenedora da NOVA ESCOLA. “O diretor e o coordenador são os grandes mediadores da aprendizagem dos professores. Eles devem entender quais são as dificuldades da equipe e saber como organizar a formação para que, de fato, consigam mudar a prática”, avalia Sonia.

Dentro da formação continuada, as funções da gestão escolar precisam aparecer de forma transparente. O coordenador pedagógico e o diretor necessitam desenvolver ações individuais, mas, ao mesmo tempo,

---

AO COORDENADOR  
CABE A  
IDENTIFICAÇÃO DAS  
NECESSIDADES DA  
EQUIPE DOCENTE E  
A ELABORAÇÃO DA  
LISTA DE TÓPICOS  
FORMATIVOS

conjuntas. Ao coordenador cabe a identificação das necessidades da equipe docente e a elaboração da lista de tópicos formativos. “Ele também deve organizar as melhores abordagens metodológicas para trabalhar com esses temas e procedimentos, usando exercícios e simulações para tentar compreender antecipadamente como será a realidade com os alunos”, completa Rosaura Soligo, coordenadora de projetos do Instituto Abaporu. “Já ao diretor, cabe tomar todas as providências que estiverem ao seu alcance para favorecer a formação, como chamar alguém de fora, se necessário, além de participar do planejamento e fazer o acompanhamento”, afirma.

Lilian Bacich, diretora da Tríade Educacional e também uma das organizadoras do livro *Ensino Híbrido: Personalização e tecnologia na educação* (Editora Penso, 2015), ressalta ser essencial abrir espaços para a escuta da equipe docente ao longo de todo o processo. Isso mostra, na prática, uma atuação gestora que anda junto com os desafios cotidianos.

Para Janaína Barros, coordenadora pedagógica do Colégio Estadual de Seabra, região da Chapada Diamantina (BA), o planejamento da formação também deve considerar as características da comunidade escolar, incluindo gargalos como os de infraestrutura, e o projeto pedagógico da escola. “Compreender quais são os desafios e quem são os sujeitos da aprendizagem é fundamental para fazer escolhas – da tecnologia às metodologias”, analisa Janaína.

Para a coordenadora, os gestores precisam buscar essa clareza de ações para evitar julgamentos equivocados sobre ensino híbrido pela própria comunidade escolar, como o de que “ele não deu certo”. “O ensino híbrido é a oportunidade para a gente minimizar os desafios da pandemia e fazer valer o papel da educação pública, de uma educação de qualidade”, reforça.

## **PARA REPENSAR A FORMAÇÃO**

2

### **4 estratégias para colocar em prática o ensino híbrido**

Estar na área rural ou urbana, ter muita ou pouca disponibilidade de equipamentos e ferramentas digitais, trabalhar com quantidade maior ou menor de alunos – cada realidade imposta às escolas pesará sobre as decisões para a aplicação do ensino híbrido. Mas, de acordo com os especialistas ouvidos pela NOVA ESCOLA, há estratégias que os gestores podem adotar independentemente dos formatos escolhidos. Confira:

#### **Propiciar apoio de profissionais experientes**

Para estimular a prática docente no ensino híbrido, é importante que o professor consiga ter um retorno sobre

suas aulas e sequências didáticas. Isso pode ser feito diretamente pelo coordenador pedagógico, mas também por um especialista externo ou um colega docente que esteja mais familiarizado com o tema. “Com o apoio de outros profissionais com mais experiência, ele vai conseguir ter dicas e atalhos de como expandir as ideias e adotar outros caminhos”, diz Fernando Trevisani.

### **Promover o trabalho coletivo**

Construir metas e ações de forma conjunta irá fortalecer o trabalho como um todo. Isso pode ser proposto por meio de grupos de estudos teóricos, momentos de planejamento coletivo e observação de aula entre pares. O objetivo é trocar experiências e aprender e ensinar uns com os outros, considerando a realidade vivenciada na escola.

### **Exercitar estratégias do ensino híbrido na própria formação**

Planejar a utilização de estratégias de ensino híbrido na própria formação ajuda os professores a entenderem como a dinâmica irá funcionar com os alunos. Assim, considere elaborar as etapas formativas de acordo com o formato de aula invertida ou no modelo virtual enriquecido, por exemplo. “Com isso, é possível aproveitar para refletir a vivência dos professores nesses formatos dentro da própria formação”, sugere Sonia Guaraldo.

### **Comunicar as escolhas para a comunidade escolar**

Pais, responsáveis e alunos devem ser informados de maneira clara sobre modelos e formatos escolhidos pela



escola. Saber disso vai, por exemplo, facilitar o apoio da família quando o estudante chegar em casa com uma proposta de aula diferente, em que parte das atividades deverá ser realizada ali mesmo. “A comunidade precisa entender o que está acontecendo e qual é o papel de cada um para não correremos o risco de ter uma evasão muito grande”, alerta Janaína Barros.

## PARA REFLETIR E ESCREVER

3

### Como eu espero fazer a formação em 2021

O espaço abaixo é reservado para o gestor escolar fazer anotações, organizar os registros e refletir sobre como preparar a formação continuada da sua equipe docente.

Está em dúvida sobre como começar a tirar as ideias da cabeça e colocá-las no papel? Não existe fórmula mágica ou única, mas sugerimos algumas perguntas disparadoras para dar os primeiros passos: *O que os professores da sua equipe sabem sobre ensino híbrido? Como é o acesso à internet na sua escola? O que você acha mais desafiador no desenvolvimento desse modelo de ensino?*



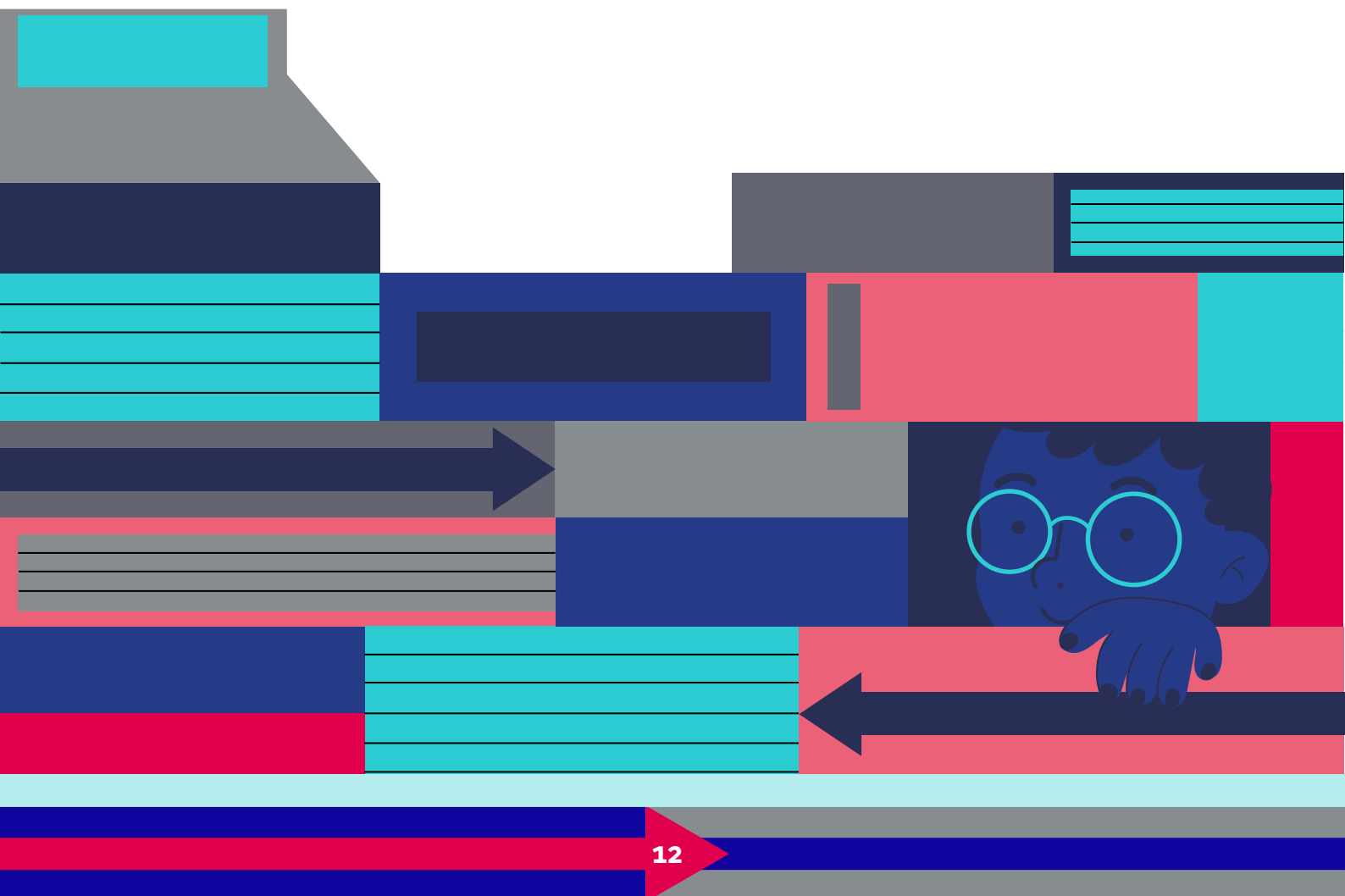


## PARA SE INSPIRAR

4

# Modelo: como avaliar o trabalho docente

Avaliar o trabalho dos professores é essencial para conseguir informações e evidências que irão subsidiar o (re) planejamento. Apresentamos, a seguir, um exemplo de rubrica com o qual é possível analisar o desenvolvimento de atividades presenciais e online em um modelo de ensino híbrido. O modelo pode ser adaptado para outras ações pedagógicas. Cada coluna indica as definições dos respectivos níveis de gradação de desempenho (de 1 a 4). Você pode construí-las em conjunto com a equipe docente.



## Aula invertida

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
<b>Atividades presenciais</b>			
<p>As atividades são desenvolvidas com base no uso de metodologias ativas e são parte integrante de uma sequência didática, em que os estudantes têm oportunidades e estão preparados para trocar ideias, trabalhar em projetos e comunicar resultados. O professor é acionado na medida em que os alunos o requisitam, atuando como mediador.</p>	<p>As atividades são desenvolvidas com base no uso de metodologias ativas e são parte integrante de uma sequência didática, em que os estudantes têm oportunidades e estão preparados para trocar ideias, trabalhar em projetos e comunicar resultados. O professor promove a orientação das atividades presencialmente.</p>	<p>As atividades preveem o uso de metodologias ativas, em que os estudantes têm oportunidade de trocar ideias e trabalhar em projetos. O professor promove a orientação das atividades presencialmente e retoma os conteúdos para todos antes da turma iniciar os trabalhos.</p>	<p>As atividades são desenvolvidas com base em explicações do professor sobre os conteúdos, discussões e resolução de exercícios.</p>
<b>Atividades on-line</b>			
<p>As atividades são desenvolvidas pelos alunos de forma independente e são parte integrante de uma sequência didática. Os materiais (textos, vídeos, áudios etc.) acessados garantem os insumos necessários para que eles se aproximem da temática de estudo e atribuam significado ao conhecimento em desenvolvimento.</p>	<p>As atividades são desenvolvidas pelos alunos de forma independente e são parte integrante de uma sequência didática. Os materiais (textos, vídeos, áudios etc.) acessados garantem os insumos necessários para que eles se aproximem da temática de estudo.</p>	<p>As atividades, constituídas por materiais, como textos e vídeos, são desenvolvidas pelos alunos de forma independente.</p>	<p>As atividades, constituídas por materiais, como textos e vídeos, são desenvolvidas pelos alunos.</p>

# 5

## PARA REFLETIR E ESCREVER

# Checklist: O que não posso deixar de priorizar

Com pouco tempo e muitos desafios, o jeito é priorizar. E o primeiro passo é listar o que precisa ser feito. Use o espaço abaixo para anotar suas prioridades para o planejamento de 2021 no que diz respeito à formação dos professores.

- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_



## PARA SABER AINDA MAIS

# 6 Vocabulário do ensino híbrido

Para ajudar a entender os principais termos que envolvem o modelo de ensino híbrido, preparamos um vocabulário sobre o tema. Confira:

**Ensino Híbrido** - Programa educacional no qual o aluno aprende uma parte pelo ensino on-line, em que ele controla tempo, lugar, modo e ritmo de estudo. A outra parte acontece na escola, sob a mediação do professor. As aprendizagens, independentemente do ambiente, devem estar integradas.

**Homologia de processos** - Propõe aproximar os discursos teóricos da metodologia utilizada em uma formação sobre um determinado tema. Visa ensinar o professor utilizando as mesmas estratégias que ele deverá aplicar em sala.

**Personalização do ensino** - Pressupõe considerar as características dos estudantes – como a maneira como aprendem, suas dificuldades e conhecimentos prévios – na hora de elaborar o planejamento. E, assim, pensar em estratégias para trabalhar com a heterogeneidade da turma.



**Sala de aula invertida** – Um dos formatos de ensino híbrido mais comuns, no qual o contato inicial do aluno com o tema a ser abordado em sala ocorre previamente, quando o professor envia materiais a ele. Assim, na escola, o estudante aproveita a interação presencial com o docente e os colegas para tirar dúvidas, realizar atividades coletivas e aplicar, de maneira prática, o conhecimento estudado antes.

**Saiba mais em:**

*Ensino híbrido: o que é e como acontece na prática?*



# nova escola

Reportagem:  
**RACHEL BONINO**

Edição:  
**ROSI RICO E TORY HELENA**

Coordenação:  
**WELLINGTON SOARES**

Ilustrações:  
**NATHALIA TAKEYAMA**

Arte:  
**CARONTE DESIGN**

